

■ Com este volume, a revista *Todas As Letras* (Letra K), do Programa de Pós-Graduação em Letras e do Curso de Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, vem consolidar seu compromisso de oferecer aos pesquisadores das áreas de Letras e Linguística um material rico e diversificado para uma reflexão sobre o discurso literário em suas múltiplas manifestações, da releitura do cânone à recepção dos textos e a oportunidade de rever e reavaliar os fenômenos lingüísticos em um vasto painel sobre questões relativas a enunciação, enunciado, variedades lingüísticas, modalidades lingüísticas, entre outras.

A presente edição oferece um conjunto de ensaios distribuídos em suas seções habituais: Literatura, Língua e Tradução. A seção “Literatura” está subdividida em seis temas. Abre o número o ensaio de Diana Junkes Martha Toneto a respeito do poema cosmogônico “A Máquina do mundo repensada”, de Haroldo de Campos, propondo uma reflexão sobre o diálogo do texto poético com a tradição literária, com o discurso religioso, com os mitos de criação e a moderna física quântica. “Agda” conto de abertura da obra *Qadós* (1973), de Hilda Hilst, é o foco da análise de Raquel Cristina de Souza e Souza, cujo objeto de investigação é a trajetória dolorosa, via linguagem, de assunção da velhice empreendida pela protagonista. Com “Duas visões negras da América”, Cristiane Toledo Maria resgata as vozes das mulheres afro-americanas após a década de 1960 e analisa como as escritoras Alice Walker e Toni Morrison abordam a questão dos grupos minoritários e denunciam o fracasso do “sonho americano”. De meados do século XX, voltamos para o início do século com o ensaio “Monstro devorador do gênio: a demonização da imprensa pelos intelectuais pré-modernistas” de Maurício Silva, que, a partir de uma perspectiva do comparatismo literário, enfoca a profissionalização do escritor no contexto cultural brasileiro e a sua relação com o jornalismo e com a modernização das técnicas ligadas à imprensa. O ensaio “Pelos caminhos da memória: arquivos de escritores e recepção de textos” de Otávio Rios trata da questão da autoria do texto, da morte do autor e da recepção dos romances de Raul Brandão publicados no início do século XX, destacando-se a sua relação com o cânone literário português. A seção “Literatura” encerra-se com o artigo “Mistura de gêneros: Tirésias em *The Waste Land*” de autoria de André Cechinel, que discute a questão dos gêneros híbridos, da dissolução de fronteiras, e dos jogos textuais na obra poética de T. S. Eliot.

Os nove textos que compõem a seção “Língua” refletem a diversidade dos estudos analíticos da área. O artigo de abertura da seção, de autoria de Eric Duarte Ferreira, discute as implicações de considerar o discurso científico e o discurso pedagógico como discursos autoritários sob a óptica dos estudos de Orlandi (1996) e de Foucault (2004). Em “Uma discussão atualizada sobre a influência da idade na aquisição de L2” Melissa Bettoni-Techio examina à luz dos estudos recentes o processo de aquisição e aprendizagem da língua estrangeira, um dos tópicos centrais dos inúmeros estudos da L2 nas últimas décadas. O ensaio de Rodrigo Alípio Carvalho do Nascimento analisa o uso do artigo indefi-

nido em relação a referentes de traço não-contável. O objetivo do seu estudo é comprovar *a sistematicidade existente da variação, aparentemente aleatória, de tal modo a determinar as motivações de uso*. Na área da semântica, destaca-se o estudo de Taísa Peres de Oliveira sobre as orações adverbiais condicionais no português do Brasil, com base nos quatro parâmetros estabelecidos por Hengeveld: tipo de entidade, referência temporal, factualidade e pressuposição.

Em “Formação de construções médias: aspectos sintáticos e semânticos”, Morgana Fabiola Cambrussi examina a formação de compostos verbais em inglês, contrapondo, inicialmente, as propostas de Keyser e Roeper (1984), de cunho estritamente sintático, e o tratamento semântico desenvolvido por Fagan (1988). Em relação ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras, particularmente do francês, Luciano Magnoni Tocaia discute as competências e estratégias colocadas em práticas pelos alunos em sala de aula e o papel do professor no processo de escolha e abordagem dos textos para a formação do leitor crítico.

Ivandilson Costa volta a sua atenção para a função de elementos da cognição social na manutenção de uma ideologia sexista, em relação à publicidade impressa direcionada ao público feminino, fundamentando sua análise nos conceitos da psicolinguística e da análise crítica do discurso (ACD). Ernani Terra, por sua vez, baseando-se nos conceitos da Linguística Textual, analisa como se constitui a textualidade nos livros de auto-ajuda de Alberto Cury e de Roberto Shinyashiki e a sua recepção entre o público leitor. O último artigo da seção “Língua”, de autoria de Taíse Simioni, examina a variação condicionada por fatores lingüísticos e extralingüísticos entre o ditongo crescente e o hiato de falantes de Porto Alegre (RS). Os dados foram coletados no banco de dados do projeto Variação Lingüística Urbana no Sul do País (VARSUL).

Na seção “Tradução”, o artigo de Sérgio Guilherme Cabral Bento demonstra como a palavra-valise explorada por James Joyce está vinculada ao conceito de ideograma da língua chinesa em suas origens. O artigo contempla ainda o uso dos princípios ideográficos das línguas orientais como solução para a tradução, principalmente, de textos poéticos. Como exemplo, foi escolhida a transcrição de Haroldo de Campos para a língua portuguesa do poema *Um coup de dés* de Mallarmé.

A seção “Criação” traz dois poemas e um texto em prosa: “Cru cio”, de Brenda Marques Pena, e “Imagens” (conto) e “Ladainha” (poema), ambos de Cibele Braga Silva. Contempla-se o número com a resenha da obra *Avaliação institucional: ações consolidadas na graduação*, de autoria de Ana Maria Porto Castanheira, Abílio Ribeiro Coelho e Marcos Vinicius Gagliardi.

No próximo número da revista *Todas as Letras*, será organizada uma seção especial sobre Literatura, Intertextualidade e Intermedialidade, ao lado das seções tradicionais (Literatura, Língua, Tradução, Criação e Resenha).

Agradecemos a contribuição valiosa dos articulistas e dos pareceristas internos e externos, e continuamos a oferecer a revista como um espaço aberto ao debate e ao intercâmbio de idéias.

Maria Luiza Guarnieri Atik
Editora Acadêmica